

REDAÇÃO E IMPACTO SOCIAL: uma análise sobre os temas de redação ENEM 2018-2022

Marcyellen Pereira de Souza ¹
Neliane Raquel Macedo Aquino ²

INTRODUÇÃO

Historicamente, o Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) consolidou-se como uma das principais avaliações da educação no Brasil, assumindo relevância social à medida que passou a ser utilizado como principal forma de ingresso ao ensino superior por meio de programas como SISU, PROUNI e FIES. Além disso, a nota obtida na prova passou a ser aproveitada em outros programas nacionais e internacionais, o que ampliou seu alcance e importância. Nesse contexto, a redação do ENEM ganhou destaque não apenas entre os participantes do exame, mas também na sociedade em geral, que passou a discutir amplamente os temas propostos a cada edição, principalmente através da mídia.

Com o passar dos anos, o ENEM deixou de ser apenas um instrumento de avaliação estudantil e tornou-se uma política pública de grande impacto social. O exame passou a influenciar debates, comportamentos e reflexões dentro e fora do ambiente escolar. Assim, a proposta do projeto a seguir é analisar os temas da redação do ENEM desde sua criação em 1998, com especial atenção em cinco anos (2018-2022), buscando compreender seus aspectos sociais, históricos e os efeitos que provocaram nas discussões públicas e na formação de opinião da sociedade brasileira.

Cabe destacar que a prova de redação, passou a representar um campo fértil de estudo e reflexão, pois os temas escolhidos costumam abordar problemáticas sociais relevantes e atuais. A partir dessa característica, a redação do ENEM exige dos candidatos não apenas domínio linguístico, mas também capacidade crítica e argumentativa para propor soluções aos desafios apresentados. Desse modo, o exame reflete a interdisciplinaridade de conhecimentos e reforça a importância da leitura de mundo, da consciência social e do pensamento crítico no processo de construção do indivíduo.

Diante desse cenário, a análise dos temas de redação se mostra essencial para compreender como o ENEM se consolidou como um espaço de diálogo social e como a mídia desempenha um papel significativo nesse processo ao difundir debates e reflexões

¹ Graduando do Curso de Engenharia Civil do IFMA – Campus Imperatriz, soupmarcy16@gmail.com.br;

² Docentes de Português e Inglês do IFMA – Campus Imperatriz, nelianemacedo@ifma.edu.br.



sobre os temas, o que amplia o alcance e o impacto do exame. Assim, o projeto busca responder questões como: de que forma a construção linguística dos temas evoluiu ao longo dos anos? Como se configurou a discursividade desses temas? E quais foram os impactos sociais gerados pelos temas mais recentes?

METODOLOGIA (OU MATERIAIS E MÉTODOS)

O projeto realizou uma análise exploratória e qualitativa dos temas de redação do ENEM dos últimos cinco anos, com base nos preceitos da análise do discurso de Bakhtin, para compreender como esses temas influenciaram discussões sociais por meio da mídia. A partir dessa perspectiva, também foi adotado um enfoque sociológico fundamentado na teoria funcionalista, observando-se o impacto das redações na sociedade e a forma como o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) promove o debate sobre direitos humanos e cidadania. As fontes secundárias incluíram as próprias provas do ENEM, enquanto as primárias foram compostas por textos jornalísticos, blogs e revistas publicados até 60 dias após cada exame, permitindo analisar as reações e debates suscitados pelas temáticas propostas.

Com foco nos temas entre 2018 e 2022, a análise buscou identificar sujeitos, papéis sociais e instituições presentes nos discursos das redações e nas repercussões midiáticas, considerando as dimensões econômicas, sociais, culturais e ambientais dos direitos humanos. Essa abordagem permitiu compreender o ENEM como um instrumento de reflexão social e de incentivo ao pensamento crítico, ampliando sua relevância além do campo educacional.

REFERENCIAL TEÓRICO

O documento da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) do ensino médio define um conjunto de aspectos que são essenciais para avaliação de aprendizagem e desenvolvimento dos estudantes no plano de educação da língua portuguesa. Nesse sentido, a proposta envolve tanto experiências práticas de linguagem quanto campos de atuação social, a fim de provocar o enriquecimento cultural e permitir que os estudantes sejam capazes de alcançar níveis maiores de teorização e análise crítica discursiva.

Assim, ao concluírem o ensino médio, estes devem ter desenvolvido essas habilidades de percepção e discussão acerca dos temas que fazem parte do cotidiano e



envolvem a sociedade. “Nesse sentido, a literatura possibilita uma ampliação da nossa visão do mundo, ajuda-nos não só a ver mais, mas a colocar em questão muito do que estamos vendo/vivenciando.” (BNCC, 2017, p. 491). Alinhado a isso, a relevância social que tem o Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), hoje uma das principais formas de ingresso no ensino superior com os programas de universidades públicas e privadas, gera uma necessidade de avaliação da compreensão de mundo ainda maior e mais rigorosa. É pensando nisto que esse projeto analisa os temas das edições do exame entre os anos 2018 e 2022, que são eles:

- 2018: Manipulação do comportamento do usuário pelo controle de dados na internet
- 2019: Democratização do acesso ao cinema no Brasil
- 2020: O estigma associado às doenças mentais na sociedade brasileira
- 2021: Invisibilidade e registro civil: garantia de acesso à cidadania do Brasil
- 2022: Desafios para a valorização de comunidades e povos tradicionais no Brasil

Diante dessas propostas de redação mais atuais, é indiscutível mencionar que a área de linguagens da educação brasileira busca avaliar além do domínio das regras gramaticais, hoje tal conhecimento precisa estar mesclado aquilo que é adquirido através de suas relações em sociedade e, dessa forma, o indivíduo deve ser capaz de argumentar, expondo um pensamento crítico, discursivo e consciente.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Com base na teoria dialógica de Bakhtin, entende-se que o ser humano se constitui socialmente por meio da interação verbal com o outro, já que “para viver é necessário responder, pois cada sujeito é único e ocupa o seu lugar de existência” (GEGe, 2013, p. 77). O autor destaca que o nascimento social é indissociável do biológico, pois o indivíduo “ocorre em sua classe social, a partir do contato com a sociedade”. Assim, é na coletividade que se forma a consciência e a identidade, pois “o ser se reflete no outro, refrata-se [...] constituímos-nos e nos transformamos sempre através do outro”.

Nesse sentido, o diálogo é o núcleo das relações humanas e da produção de sentidos, uma vez que falar e ouvir fazem parte da mesma atividade. A escrita, portanto, não se limita ao domínio das regras linguísticas, mas envolve “a interação entre escritor e leitor”, em que ambos constroem significados (KOCH, 2010, p. 34).



Sob a ótica funcionalista estrutural, a sociedade é compreendida como um sistema que se organiza e se adapta por meio da comunicação. Luhmann observa que a informação difundida pela mídia “reduz a complexidade” ao indicar modos de organização social mais eficazes (LALLEMENT, 2004, p. 148). Com o avanço tecnológico, “os meios de comunicação de massa transformaram radicalmente a maneira pela qual as pessoas passaram a se relacionar umas com as outras e com o mundo” (COSTA, 2005, p. 280), o que ampliou o alcance das ideias, mas também exige análise crítica diante da velocidade das informações.

De acordo com Bryce, “só existe opinião pública quando os indivíduos têm acesso livre e total às informações da atualidade e podem formular opiniões autoconscientes” (LAKATOS, 2011, p. 115-116). Assim, tanto em Bakhtin quanto em Luhmann, a comunicação aparece como um processo social essencial à formação crítica do sujeito e à construção de uma sociedade mais consciente e participativa.

A análise dos temas de redação do ENEM entre 2018 e 2022, sob a perspectiva bakhtiniana, mostra que cada proposta reflete problemáticas sociais que estimulam o diálogo e a construção de sentido por meio da interação entre sujeitos. Para Bakhtin, o indivíduo se constitui no contato com o outro e com o discurso social, e é nesse processo de alteridade que o estudante, ao escrever, demonstra consciência crítica, argumentativa e ética sobre o mundo em que vive. Assim, os temas — da manipulação de dados ao reconhecimento dos povos tradicionais — evidenciam a linguagem como prática social e a redação como um espaço de formação discursiva e cidadã.

No que tange a teoria funcionalista estrutural de Luhmann, os meios de comunicação atuam como sistemas sociais que moldam a percepção coletiva e reduzem a complexidade das informações. Cada tema do ENEM repercute amplamente na mídia, transformando-se em produto comunicativo que influencia a opinião pública e reforça a construção de realidades sociais. Essa difusão de sentidos torna o exame um ponto de convergência entre educação e sociedade, em que o estudante não apenas reproduz informações, mas posiciona-se criticamente diante delas.

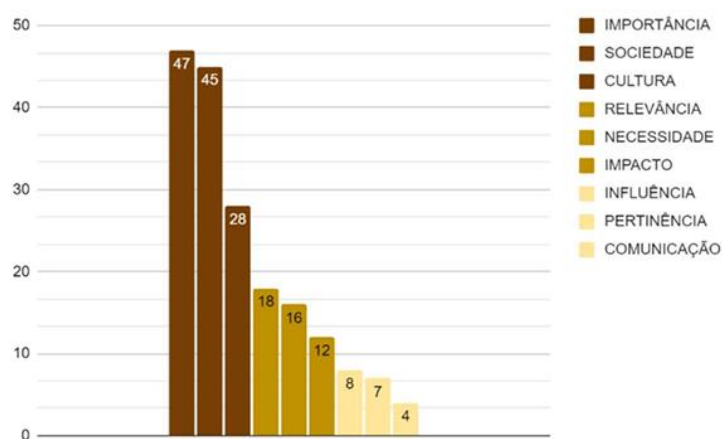
Desse modo, o ENEM consolida-se como instrumento dialógico e funcional de formação cidadã, ao mesmo tempo em que reflete e produz transformações sociais por meio da linguagem. Assim, foram analisadas 84 notícias em sites de jornais, revistas, blogs, vídeos etc., publicados em até 60 dias após a aplicação da prova, sendo possível separar a frequência de termos axiológicos, correspondentes a valores, que reforçam tais



impactos causados na sociedade brasileira e a importância que a discussão de tais temas possuem dentro do contexto educacional.

As palavras axiológicas trabalhadas foram: Impacto, Importância, Relevância, Comunicação, Influência, Cultura, Sociedade, Pertinência e Necessidade. O Gráfico 1 a seguir, mostra a frequência com que esses termos foram sendo encontrados ao longo das notícias pesquisadas. Dentre os canais analisados, destacam-se: Portal de notícias g1, Jornal Gazeta do povo, Universo online (Uol) e Revista VEJA.

Gráfico 1. Palavras axiológicas dos temas de redação ENEM 2018-2022



Fonte: autor, 2025.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Nesta pesquisa, buscou-se analisar o impacto dos temas de Redação ENEM entre as edições 2018 e 2022. A análise revelou que as propostas desempenham cada vez mais influência na sociedade, uma vez que estas são relacionadas diretamente ao que é discutido, principalmente nos meios de comunicação. Assim, confirma-se que a principal chave de acesso do estudante ao ensino superior é, atualmente, palco para discussões de temas complexos e de impacto social.

Os resultados apresentados contribuem para reforçar a importância da propagação das notícias e também para a necessidade dos discursos relacionados a elas. Tais questões abrem caminhos para estudos futuros, especialmente no que se refere as propostas das próximas edições do Exame, que podem despertar no indivíduo o aprofundamento das discussões de assuntos relevantes na sociedade. Por fim, espera-se que este trabalho



contribua para o entendimento dessas temáticas, oferecendo uma nova perspectiva e incentivando novas investigações de aprofundamento.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Secretaria da Educação Média e Tecnológica. **Parâmetros Curriculares para o Ensino Médio**. Brasília: MEC, 2000. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/blegais.pdf>.

COSTA, Maria. **Sociologia: introdução à ciência da sociedade**. 3 ed. Rev. e ampl. São Paulo: Moderna, 2005.

Grupo de Estudos dos Gêneros do Discurso - GEGe. **Palavras e contrapalavras: Glossariando conceitos, categorias e noções de Bakhtin**. São Carlos: Pedro & João Editores, 2013.

KOCH, Ingedore; ELIAS, Vanda. **Ler e escrever: estratégias de produção textual**. São Paulo: Contexto, 2010.

LAKATOS, Eva; MARCONI, Marina. **Sociologia Geral**. 7 ed. rev. E ampl. 11 reimp. São Paulo: Atlas, 2011.

LALLEMENT, Michel. **História das ideias sociológicas: de Parsons aos contemporâneos**. Tradução de Ephraim F. Petrópolis, RJ. Vozes, 2004.

